



67
U ELREY. Faço saber aos que este meu Alvavá virem, que por parte de Manoel Luiz Vieira, e de Domingos Lopez Loureiro, Proprietarios, e Directores da Fabrica de descascar Arroz no Rio de Janeiro, me foi representado em Consulta da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios, a grande utilidade, que já resulta, e a maior, que se espera da referida Fabrica. E attendendo Eu ao beneficio publico da conservação desta Fabrica; a qual fenaõ poderia continuar, sem que a Minha Real Protecção a favorecesse com algumas das mercês, e graças, que os mesmos Supplicantes pedem no seu requerimento: Sou servido prorogar por mais dez annos o Privilegio exclusivo, que já foi concedido á mesma Fabrica; e isto debaixo das condições; e formalidades seguintes. Primeira: Que elles Fabricantes não poderão exceder o preço costumado de dous mil oitocentos e oitenta réis o sacco de Arroz da primeira qualidade; e o de dous mil duzentos e quarenta réis o da segunda qualidade; sendo cada hum dos referidos saccos de dous alqueires da medida do Rio de Janeiro, com o pezo de quatro arrobas e meia; e abatendo-se deste preço hum tostaõ por cada sacco em todo o Arroz, que for necessario para o Meu Real Serviço; sendo-lhes promptamente pago, ou levado em conta por encontro de qualquer divida. Segunda: Que nenhuma pessoa poderá apenar, ou embaraçar as Embarcações, Carros, Bestas, e tudo o mais pertencente sem dolo, ou engano ao serviço da mesma Fabrica. Terceira: Que elles Fabricantes poderão comprar Arroz em qualquer sitio do continente do seu Privilegio; ajustando-se á convenção das Partes. Quarta: Que sem embargo do Privilegio exclusivo concedido a esta Fabrica, poderá qualquer pessoa uzar dos Piloens de mão, e Engenhocas para descascar Arroz; applicando-o para o uzo das proprias Casas, e para a venda publica; por quanto o referido Privilegio não comprehende mais, que os Engenhos grandes á semelhança do dos Supplicantes. Quinta: Que quando a Agricultura do Arroz se augmente poderão elles Fabricantes, ou seus Successores, levantar outro Engenho, ou Fabrica similhante; com tanto que este edificio se faça no districto concedido aos Supplicantes nas primeiras condições

Rr

(as

(as quaes , quanto do districto , Hei por revalidadas) e em terras proprias , ou seja por titulo de compra , ou por qualquer outro ; com tanto que não haja coacção alguma. Sexta : Que aos Supplicantes se concederá licença , para edificarem nas praias da Cidade do Rio de Janeiro hum Armazem competente para o recolhimento , e vendas do Arroz descascado ; sendo o terreno proprio , ou comprado á convenção das Partes , sem violencia , ou constrangimento algum. Setima : Que nenhuma pessoa lhes poderá embaraçar o uzo das aguas necessarias para a manufactura da Fabrica ; sendo ellas proprias dos Supplicantes ; ou não havendo manifesto prejuizo de Terceiro no mesmo uzo da Fabrica. Oitava : Que arruinando-se os Canaes das mesmas aguas , ou embaraçando-se as vadeagoens dos caminhos para o serviço da Fabrica , ou Fabricas ; se lhes dará a gente da Galé para trabalhar nestes serviços , sem mais estipendio , que a sustentação da mesma gente : O que tudo se entenderá ; não sendo ella necessaria para o serviço de qualquer obra Real , e não se applicando para outro trabalho mais , que o expressado nesta condição. Nona : Que sendo necessarios alguns Engenheiros , ou Officiaes para qualquer serviço da Fabrica , ou Fabricas ; lhes serão dados por quem competir , ainda que sejam pessoas Militares : Bem entendido , que a huns , e outros pagarão os Fabricantes os competentes salarios ; e que não haja prejuizo algum no Real serviço ; como tambem que os Engenheiros sejam sómente empregados nos Planos das Obras , em que sómente são necessarios. Decima : Que em consequencia da prorogação do Privilegio , lhes concedo tambem a mesma prorogação por tempo de dez annos , a respeito da izenção dos Direitos de sahida no Brasil , e de entrada no Reino , e dos seus emolumentos , que tenho concedido á referida Fabrica. Undecima : Que para maior , e melhor expedição das dependencias desta Fabrica , e seus Proprietarios : Sou servido nomearlhes no Rio de Janeiro a Mesa de Inspecção respectiva para Conservadora , e em Lisboa a Junta do Commercio destes Reinos , e seus Dominios , com Jurisdicções , e Inspecção , iguaes ás que se achão concedidas aos Conservadores de outras Fabricas , ou estabelecimentos.

Pelo que Mando á Meza do Desembargo do Paço ; Regedor da Casa da Supplicação ; Conselhos da Minha Real Fazenda ; e do Ultramar ; Meza da Consciencia , e Ordens ;
Se-

Senado da Camara; Governador da Relação, e Casa do Porto; Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios; Vice-Rei, e Capital General do Estado do Brasil; Governadores, e Capitaens Generaes, e Governadores do dito Estado; Mezas de Inspeção, e mais PESSOAS, a quem o conhecimento deste Alvará pertencer, que o cumprão, e guardem, e o fação cumprir, e guardar tão inteiramente como nelle se contém, sem dúvida, ou embargo algum; e não obstante quaesquer Leis, Regimentos, Alvarás, e Ordens em contrario; porque todos, e todas Hei por bem derogar para este effeito sómente, ficando aliás sempre em seu vigor. E valerá como Carta passada pela Chancellaria, posto que por ella não ha de passar, e o seu effeito haja de durar mais de hum anno; não obstante as Ordenações em contrario. Dado no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, a oito de Outubro de mil setecentos sessenta e seis.

R E Y . . .

Conde de Oeyras.

Alvará, porque Vossa Magestade ha por bem prorogar por mais dez annos o Privilegio exclusivo concedido á Fabrica de descascar Arroz, estabelecida no Rio de Janeiro, de que são Proprietarios, e Directores, Manoel Luiz Vieira, e Domingos Lopes Loureiro; debaixo das condições, e formalidades assima declaradas.

Para V. Magestade ver.

Registado na Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, no Livro quarto da Junta do Commercio a fol. 220. vers. Nossa Senhora da Ajuda, a 11 de Outubro de 1766.

Isidoro Soares de Ataíde.

Antonio Domingues do Passo o fez.

13

Oct '70